



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE IMPERATRIZ

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

“VIOLÊNCIA URBANA”

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril do ano de 2014, às 19 horas, compareceram no Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, na cidade de Imperatriz (MA), aqueles que constam na lista de presença anterior, para a Audiência Pública com o tema: “Violência Urbana”, promovida pelo Ministério Público do Maranhão. Iniciada as formalidades, foram convidados a compor a mesa: Dr. José Cláudio Cabral, Promotor de Justiça, representante da Procuradora Geral de Justiça do Maranhão, Dr. Antônio Coelho Soares Júnior, Promotor de Justiça, Diretor das Promotorias de Justiça de Imperatriz em exercício, Dr. Sebastião Madeira, Prefeito do Município de Imperatriz, Dr. José Augusto Cutrim Gomes, Promotor de Justiça e Presidente da AMPEM, Dr. Delvan Tavares de Oliveira, Juiz de Direito, representante da AMMA, Dra. Diana Maria Vanderley da Silva, Juíza Federal, Dr. Fábio Carvalho, representante da Defensoria Pública Estadual, Coronel PM Antônio Markus da Silva Lima, Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar, Dr. Malaquias Neves, Presidente da Subseção da OAB em Imperatriz (MA), Dr. Marcelo Fernandes dos Santos - Delegado de Polícia Civil, representante da ADEPOL, Dr. João Silva, Vereador, representante da Câmara Municipal de Imperatriz, Padre Elisvaldo Cardoso Silva, representando a sociedade civil em Imperatriz (MA). Em seguida, todos os presentes foram convidados a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, Dr. José Cláudio Cabral Marques, em breve discurso, ressaltou a importância do tema e o momento vivenciado pela população de Imperatriz (MA), que sofre com o constante crescimento da violência, bem como da atuação dos membros do Ministério Público do Estado do Maranhão. Declarou aberta a audiência pública, momento em que todas as autoridades e sociedade civil foram cumprimentadas. A palavra foi dada em seguida ao Dr. Antônio Coelho Soares Júnior, Diretor das Promotorias de Justiça de Imperatriz em exercício, que em breves palavras destacou a importância da audiência pública, momento oportuno para ouvir a opinião da sociedade. Em seguida falou o Dr. José Augusto Cutrim Gomes, Promotor de Justiça Presidente da Associação dos Membros do Ministério Público do Maranhão, que em seu discurso deu ênfase à violência urbana, correlacionando o tema à segurança pública, e as mazelas sociais das cidades. No segundo momento a mesa foi desfeita, compondo a mesma as Promotoras de Justiça Dra. Uiuara de Melo Medeiros, Dra. Raquel Chaves Duarte Sales, Dr. José Cláudio Cabral Marques, e Dr. Antônio Coelho Soares Junior. A palavra foi dada à Coordenadora da mesa, Dra. Uiuara de Melo Medeiros, que ressaltou a importância da presença de representantes dos mais diversos setores da sociedade civil no evento e convidou o Dr. Antônio Coelho a explicar o propósito da Audiência Pública, momento em que este destacou a ideia central do tema, demonstrou a temática que o Ministério Público se propõe a discutir com a sociedade, exemplificando os inúmeros tipos de violência que existem bem como a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas para melhoria da atual realidade vivenciada pelo



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE IMPERATRIZ

município de Imperatriz. Logo após, Dra. Uiuara Medeiros explicou as regras de debates na audiência pública, delimitando um tempo de 02 (dois) minutos para cada fala, sendo livres as inscrições dos presentes. O primeiro inscrito a tomar a fala foi Dr. Adolfo Pires, Juiz de Direito, propôs que o projeto de lei que se encontra em trâmite na Câmara Municipal de Imperatriz, relativo à mudança de horário de funcionamento das casas de diversão, não seja acolhido, e, desta feita, que não haja qualquer modificação que dilate o prazo de funcionamento de bares, restaurantes e casas de diversão. Em seguida, Dr. Fábio Carvalho, Defensor Público, ressaltou as campanhas realizadas pelo Ministério Público, e propôs políticas públicas que garantam a redução da evasão escolar, criação de centros especializados na prevenção e tratamento da drogadição, inclusão no curriculum escolar das crianças a criação de uma cultura de paz, maior investimento na repartição orçamentária no sistema único da assistência social especialmente no que pertine à atenção básica. O Prefeito Municipal de Imperatriz, Sebastião Madeira, iniciou sua fala parabenizando a iniciativa do MP, fez atentar para situação da saúde em Imperatriz, que atende às necessidades de três Estados, não havendo recursos suficientes, segundo relatou. Em seguida, a Sra. Míriam Ribeiro, Secretária de Desenvolvimento Social de Imperatriz, inicialmente parabenizou pelo momento oportuno da audiência, e seguiu sua fala ressaltando a importância da prevenção da violência, exemplificando as maneiras mais sutis de manifestação de violência, destacando que a sociedade deve se comprometer, ensinando as crianças desde o ensino básico a uma cultura de respeito e solidariedade e fraternidade, convocando a sociedade a assinar um pacto pela paz em todas as instituições civis e públicas, com todos os cidadãos e representantes público; Maria das Dores, presidente da Associação dos Moradores do Parque Alvorada II, ressaltou a importância do evento bem como a necessidade de combater a impunidade e a reincidência, uma vez que a mesma representa um bairro considerado perigoso, e que aqueles que cometem crimes já estiveram presos e foram soltos, possibilitando a reincidência, devendo ser criados mecanismos para que se controle os egressos do sistema penitenciário, a fim de que os mesmos não voltem a delinquir; propôs ainda, que seja implantado no bairro um centro com programas sociais de apoio a jovens, crianças e idosos. Além desta, requereu escola de ensino médio no bairro e aceitou a proposta do Dr. Antônio Coelho de que os moradores do bairro sejam informados dos programas sociais acima referidos, existentes em bairros vizinhos. Em seguida, a Sra. Conceição Formiga, ressaltou a importância do evento, e propôs um atendimento humanizado e de qualidade as todos os pacientes nos centros médicos, hospitalares e em postos de saúde, aparelhamento humano da delegacia da mulher, separando o atendimento da delegacia da criança e do adolescente, criando, para tanto, a Delegacia Especializada na Proteção de Crianças e Adolescentes; sugeriu ainda a criação do centro de ressocialização do agressor, celebração de consórcios entre municípios no que se refere ao abrigamento de mulheres vítimas de violência, a fim de garantir que os municípios façam o necessário repasse de verbas destinadas ao atendimento. Aldenir Barbosa Lima, professora, propôs a existência de profissionais especializados (psicólogo e assistente social) na orientação

Aldenir Barbosa Lima

Uiuara Medeiros

Fábio Carvalho

Míriam Ribeiro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE IMPERATRIZ

familiar junto a escolas públicas, ante a ausência deste suporte especializado atualmente. Euramir Reis propôs a criação de um Conselho Municipal de Combate à Violência; propôs, ainda, a criação de uma Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação e implantação da Guarda Municipal; Francisca Dominice sugeriu a criação de postos policiais nos seguintes bairros de Imperatriz: Vilinha, Parque Alvorada I e II, Grande Cafeteira, Vila Conceição I e II, Lagoa Verde e Estrada do Arroz; sugeriu a reforma dos postos policial e de saúde das casas do PAC, posto de atendimento aos usuários de álcool e de drogas; mais Promotores Públicos, Defensores Públicos, Juízes na Vara da Fazenda Pública, advogados para a SEJAP, assistência médica e farmacêutica para os presos, transferência dos presos de outras comarcas aos locais de origem, criação da Delegacia do Idoso; Dr. Reynaldo, Defensor Público, parabenizou o MP pela audiência pública, propôs a criação do Conselho Municipal de Combate às Drogas, bem como encaminhamento de recursos para financiamento de programas privados de suporte a toxicômanos, mapeamento da violência urbana nos bairros, para um combate pontual dos locais de mais ocorrência de crimes. Aluizio Melo propôs que o Poder Judiciário e a Polícia Militar continuem a fazer ações nos bairros de Imperatriz, maior mobilidade urbana, valorização dos profissionais da educação e policiais militares, criação de mecanismo de combate à reincidência em Imperatriz; entrega urgente do Presídio de Imperatriz, considerando a possibilidade de integrar a APAC na gestão; Adão Ramos Silva propôs a intensificação de ações de combate ao tráfico ilícito de entorpecentes e de trânsito pelos Sistemas de Segurança e Justiça; Ariston de França, Presidente do CMDCA, sugeriu a necessidade de criação de uma Delegacia Especializada na Proteção de Criança e do Adolescente em Imperatriz, além desta, que seja criada uma Unidade de Internação para adolescentes infratores em Imperatriz; Antonio Pereira Amorim sugeriu que o horário de funcionamento de bares, restaurantes seja restrito; Josafá Carlos, representante dos agentes de Trânsito de Imperatriz, sugeriu que a fim de diminuir a violência no trânsito, seja aumentado o efetivo de agentes de trânsito em Imperatriz; Isaura Silva, do Centro de Cultura Negra, propôs que sejam realizadas reuniões com todos os gestores de imperatriz, inclusive Diretores de escolas do ensino básico e superior, para estratégias no combate à violência; Maria do Rosário, sugeriu a criação de um centro integrado de combate a violência contra a mulher; Professor Negreiros sugeriu a criação de um seminário aberto à sociedade e outro aos servidores da área da educação em Imperatriz, para discussão da violência urbana; Denison Gonçalves Chaves sugeriu que seja previsto atendimento por agentes comunitários de saúde nos bairros que não possuem, e aumento da cobertura naqueles que possuem; e ainda, a criação de uma política educacional de combate ao alcoolismo; Marcelo Fernandes, Delegado de Polícia Civil e representante da ADEPOL, sugeriu a conclusão do presídio de Imperatriz (MA) e entrega imediata e, assim, retirada total de presos das dependências da 10ª DRI e reconfiguração de prédio para central de ocorrências, além de realização de novo concurso público para todos os cargos da Polícia Civil; Francilene Santos propôs a intensificação de ações de combate ao tráfico de drogas; Uiuara Medeiros sugeriu que seja proposto à Delegada Geral, Comandante Geral da PM e


REU

Handwritten signature in blue ink.



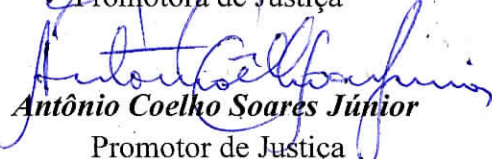
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE IMPERATRIZ

Secretário de Segurança Pública que seja feito um mapeamento dos locais com maior incidência de crimes violentos em Imperatriz e, a partir deste, sejam instaladas câmeras de monitoramento em tais locais; propôs, ainda, que se encaminhe ao Governo do Estado proposta para que o mesmo estude a possibilidade de se cadastrar no programa da SENASP visando recebimento de recursos para estruturação da delegacias especializada em homicídios de Imperatriz; por fim, propôs que seja sugerido ao Governo do Estado que elabore um Plano Estadual de Segurança Pública; Que seja encaminhada a às autoridades já mencionadas e ao Superintendente da Polícia Científica no Maranhão, pedido para que promova melhorias no Laboratório de Análises Forenses, aumento do efetivo de peritos criminais e pessoal administrativo e também de maior espaço físico no ICRIM e IML de Imperatriz, bem assim, maior efetivo de médicos legistas em Imperatriz; Antônio Coelho Soares Júnior, propôs criação de Centros de Mediação de Conflitos. Cláudio Cabral propôs a integração dos órgãos do sistema, a exemplo das Polícia Civil, Militar, Ministério Público, Poder Judiciário, e ainda o estabelecimento de metas para o combate da violência urbana em especial nos crimes de homicídio. Por fim, a coordenadora da audiência pública seguiu com a votação das propostas apresentadas, em bloco, sendo todas aprovadas, sendo informado a todos os presentes que seria efetuada ampla divulgação à sociedade, inclusive no sítio eletrônico do Ministério Público do Maranhão, das ações que se seguirão para encaminhamento das propostas apresentadas descritas neste documento. Nada mais a relatar, foi declarado encerrado o evento, que segue assinado por mim, Laine Suamy dos Reis Souza, e pelos Promotores de Justiça responsáveis pela coordenação da audiência pública, havendo registro em livro próprio das assinaturas dos demais participantes.


Laine Suamy dos Reis Souza
Assessora Jurídica MP/MA


Raquel Chaves Duarte Sales
Promotora de Justiça


Uiuara de Melo Medeiros
Promotora de Justiça


Antônio Coelho Soares Júnior
Promotor de Justiça